



Comunicação institucional com mais foco nos leitores

Assessoria de Planejamento e Comunicação investe em canais mais dirigidos aos públicos-alvo do ONS.

Pág. 4 e 5



Expansão hidrelétrica em pauta

Diretor geral do Operador Nacional avalia a expansão hidrelétrica sem reservatórios. Pág. K

Intranet ONS. Facilita seu dia.

Campanha reforça o uso das funcionalidades e recursos oferecidos pelo meio. Pág. V



Editorial

O Operador Nacional investe em uma comunicação institucional mais dirigida aos seus públicos.

O ONS passará a editar uma revista destinada ao seu público externo. Com isso, cria um canal direto de comunicação com o setor elétrico e formadores de opinião. Internamente, o jornal *Ligação* será veiculado apenas pela Intranet e com temas de interesse específico de seus colaboradores.

Além de ser uma tendência na área de comunicação corporativa, a troca do papel pela tela do computador está alinhada às melhores práticas de sustentabilidade – economia de recursos e preservação do meio ambiente. Uma mudança de referencial que só tem pontos positivos.

Nesta última edição impressa, o *Ligação* se despede do papel, seu fiel aliado durante tantos anos, mas sem saudosismo, com a certeza de continuar levando a seus leitores cada vez mais as melhores notícias. Até o mês que vem, na tela do seu computador.



Notas

Começa o novo ciclo de Gestão de Desempenho

Até final de março, as equipes do ONS deverão realizar a primeira fase do Programa de Gestão de Desempenho Ciclo 2011 – o registro de metas. A cada ano o Programa vem aprimorando sua sistemática, funcionando como um canal na aproximação de propósitos entre gestores e empregados. Trata-se de uma tarefa exigente e desafiadora, tanto para aqueles que avaliam como para os que são avaliados, além de produzir implicações relevantes para a carreira dos envolvidos.

Entre as novidades de 2011, vale destacar a utilização do novo Sistema de Gestão de Pessoas, que apoiará o programa com o objetivo de garantir a segurança e facilitar a navegação e interação com a ferramenta, tornando-a mais moderna para a utilização de todos. Outra inovação refere-se ao registro das metas no sistema, que passa a ser feito pelo próprio empregado, após a devida construção com seu gestor por meio de um processo de negociação. Com essas melhorias, espera-se: maior compartilhamento e nivelamento de informações; mais transparência e clareza dos acordos e objetivos estabelecidos, bem como seus respectivos vínculos estratégicos; maior facilidade para a disseminação das informações; descentralização de ações contribuindo para o comprometimento e apropriação dos desafios a serem percorridos; e maior agilidade na execução e finalização das etapas.

Vale lembrar as etapas obrigatórias do Programa:

- Negociação das metas entre gestor e empregado.
- Registro de metas (de fevereiro a março) - caberá ao empregado inseri-las no sistema e, ao gestor, a validação do conteúdo desta inserção.
- Revisão das metas (previsto para julho).
- Avaliação final (novembro a dezembro) - avaliação final das metas, registro de *feedback* e avaliação de atitudes e competências.

Sistema de Gestão de Pessoas promete muito mais


A partir de fevereiro, com o início do novo ciclo de Gestão de Desempenho, o novo sistema dá início a um processo que pretende englobar praticamente todos os produtos de RH. A ideia é que o Programa de Desenvolvimento Individual (PDI) e o Trajetórias de Carreira, entre outros, também sejam contemplados pela nova ferramenta. Além disso, está prevista uma área só para *e-learning*. Aguardem mais novidades!

Participe!

Envie sua sugestão de pauta ou proposta de texto de matéria para: jornal@ons.org.br

Ligação: Informativo do Operador Nacional do Sistema Elétrico
Escritório Central: Rua da Quitanda, 196 | Centro | Rio de Janeiro | RJ | 20.091-005
Telefone (21) 2203-9580 | Fax (21) 2203-9407 | www.ons.org.br
Edição: Assessoria de Planejamento e Comunicação

Comissão Editorial: Eneida Leão, Hermes Chipp, Luzia Fialho e Tristão Araripe | Fotos: Reynaldo Dias e arquivo
Redação e Diagramação: Expressiva Comunicação e Educação | (21) 2578-3148 | www.expressivaonline.com.br

Impresso em papel reciclado 

Filiado à



ONS avalia a expansão hidrelétrica sem reservatórios

Em entrevista ao jornal O Globo, de 11 de janeiro, o diretor geral do ONS, Hermes Chipp, ressaltou a tendência cada vez mais forte do uso de geração de energia a gás, carvão e óleo para manter segurança operativa, tendo em vista a promoção de expansão hidrelétrica sem reservatórios.

“**Q**uanto mais difícil for a construção de usinas hidrelétricas com reservatórios, mais será necessária a geração térmica durante o período seco (de maio a novembro), a cada ano, se a hidrologia não for favorável. Esse é um problema que irá se acentuar no futuro”, alerta Hermes Chipp. “As novas usinas que estão em construção na região Norte: Jirau, Santo Antônio e Belo Monte são a fio d’água. Essa é a dificuldade do ONS, administrar recursos hidrelétricos menores e usar o mínimo de térmicas para reduzir custo”, complementa.

Mesmo com as chuvas verificadas no início do ano, que elevaram os reservatórios da região Sul, a utilização de geração térmica complementar vai depender da hidrologia no período seco. Em novembro de 2010, o Sul contava com 30% de armazenamento. Ao final da segunda semana de fevereiro estava com quase 90%. “Antes o Sudeste estava mandando energia para lá, agora o intercâmbio se inverteu: é o Sul que está enviando energia para essa região. Com isso, conseguimos administrar os reservatórios do Sudeste e criamos um pulmão para enfrentar adversidades”, explica o diretor geral. Com as chuvas nas regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste, os níveis de armazena-

mento fecharam janeiro em mais de 60%. Atualmente, a estratégia operativa de curto prazo é ter, no fim do período seco, em novembro, o estoque de segurança que garanta o atendimento no ano seguinte. Se não se atinge mensalmente o nível de armazenamento necessário para alcançar o valor estabelecido para o final de novembro, os intercâmbios inter-regionais são revisados e as usinas térmicas são acionadas. Isso garante o abastecimento no próximo ano, mesmo na ocorrência da pior escassez do registro histórico.

Em 2007/2008, quando essa metodologia ainda não estava aprovada, todas as térmicas foram despachadas em dezembro e foram gastos R\$2,5 bilhões em encargos. Em 2010, com a aplicação dessa metodologia, o volume de térmicas foi usado para atender a meta de estoque de segurança a um custo mínimo. Como resultado, o ano de 2010 fechou com uma despesa de R\$550 milhões – praticamente um quinto do valor verificado anteriormente.

Térmicas garantem final de 2010

No final do ano passado, o ONS experimentou um episódio inédito no setor. Com a economia acelera-

da, o pico do consumo de energia no país foi antecipado em quatro horas, passando a ocorrer às 15h30, em vez das 19h.

Simultaneamente a esse fato, o Sistema Interligado Nacional (SIN) não podia contar com a segunda casa de força de Tucuruí (4.200 MW), paralisada por falta de chuvas na região Norte, nem com a geração da usina nuclear de Angra 2 (1.300 MW), que se encontrava em manutenção. Além disso, com os reservatórios esvaziados devido ao atraso no início do período chuvoso, a disponibilidade de potência do parque hidrelétrico era menor.

Segundo Hermes Chipp, esses foram os principais fatores que levaram à necessidade de complementação térmica em fins de novembro e dezembro. “Houve um dia em dezembro em que o Operador Nacional chegou a ordenar o despacho de 7.000 MW de geração térmica, o equivalente a meia Itaipu, além de importar energia da Argentina, para atender a ponta de carga. Se não fossem as térmicas, não teríamos como garantir o suprimento”, salienta Chipp.

 [Leia a entrevista ao O Globo no Clipping, na Intranet.](#)

Comunicação cada vez

A partir de fevereiro, o jornal *Ligação* passa a ser exclusivamente voltado aos colaboradores do ONS e o público externo ganha uma publicação própria.

A principal característica da Comunicação Dirigida é atender aos interesses de públicos específicos, veiculando informações com “endereço certo”. Entre as vantagens desta modalidade de Comunicação estão o estabelecimento de uma linha direta de contato com o público-alvo, a possibilidade de aprofundamento das informações tendo em vista o interesse dos receptores e, conseqüentemente, uma maior fidelização de leitores. Isso sem contar com o melhor emprego dos recursos disponíveis.

Frente a todas essas vantagens, e como fruto de seu amadurecimento institucional, o ONS resolveu investir na reformulação de seu principal veículo, o jornal *Ligação*, e na criação de uma revista para seu público externo.

A partir do número 149, o *Ligação* passa a ser veiculado somente pela Intranet. Os colaboradores receberão, mensalmente, uma *newsletter* via e-mail, com as chamadas para as principais matérias, e todas as reportagens estarão disponíveis na In-

tranet. O leitor poderá comentar os textos, enviar matérias para amigos, encaminhar sugestões de pauta, entre outras possibilidades de participação. “Além da interatividade, a grande vantagem é que o jornal passará a ser editado com foco direcionado exclusivamente aos colaboradores. Com isso, teremos uma pauta mais interessante aos leitores internos”, comenta Lúcia Helena Carvalho, coordenadora de comunicação interna da Assessoria de Planejamento e Comunicação (APC).

Circuito interno

O diretor geral, Hermes Chipp, avalia as mudanças nos veículos de comunicação do Operador Nacional.

O que motivou a reformulação do jornal Ligação e a criação de uma revista voltada ao público externo?

Em primeiro lugar, convém ressaltar que, desde a criação do ONS buscamos ampliar os nossos canais de comunicação com a sociedade. A partir do ano passado, no entanto, com o grau de maturidade institucional alcançado, a definição da nova Visão do ONS e a estruturação do Planejamento Estratégico 2010-2014, vimos empreendendo diversos esforços, de forma mais efetiva e sistemática, no sentido de estreitar o relacionamento tanto com os nossos colaboradores como com nossos agentes associados, as diversas instituições públicas e privadas do setor, associações, universidades, centros de pesquisa, formadores de opinião, enfim,

todos os nossos públicos, em âmbito interno e externo. A atual reformulação do *Ligação* e a criação de uma revista fazem parte das diversas ações programadas com essa finalidade. Trata-se de um novo estágio na comunicação institucional da nossa organização.

Quais os benefícios esperados com o jornal Ligação em formato exclusivamente digital?

O acesso ao *Ligação* por meio da Intranet já havia sido apontado nas pesquisas realizadas com os colaboradores por ocasião das reformulações editoriais e gráficas pelas quais a publicação passou ao longo de sua trajetória (veja matéria na página 6). Vale lembrar que o *Ligação* vem sendo editado mensalmente, de forma contínua, desde o primeiro dia de trabalho do Operador Nacional. Com a reformulação da Intranet, o jornal deixou de ser apenas um arquivo para *download* e ganhou uma navegação própria,

ez mais dirigida

Essas mudanças fazem parte de um planejamento mais abrangente, que inclui a criação de um outro veículo, dirigido especificamente ao público externo. Quadrimestralmente, instituições governamentais, agentes e associações setoriais, entidades de classe, universidades, centros de pesquisa e formadores de opinião receberão uma revista de vinte páginas, com alto padrão gráfico e editorial. A publicação visa divulgar assuntos relevantes e estratégicos para o ONS referentes ao setor elétrico, como: políticas corporativas, novos projetos, produtos e serviços, estudos em andamento, participações em eventos técnicos, parcerias, acordos técnicos e

operacionais, atuação da organização em projetos especiais e estratégicos em âmbito nacional e internacional, participação da organização em projetos de responsabilidade socioambiental, etc. Além disso, tem como papel fortalecer a imagem corporativa do ONS, estreitar o seu relacionamento com a rede de instituições setoriais e contribuir para o alcance da Visão do Operador Nacional. “Essa é mais uma ação com o objetivo de dar mais visibilidade externa ao trabalho desenvolvido por nós”, ressalta Geraldo Pimentel, gerente-executivo da APC. “Além da revista, continuaremos editando o Informativo ONS todos os meses”, conclui.



além das funcionalidades oferecidas pelo novo meio. Inicialmente, mantivemos a edição também em papel, para dar tempo aos nossos colaboradores se acostumarem com a versão digital e com a própria Intranet, que foi totalmente reformulada. Agora, partimos para uma segunda etapa que é a migração total do Ligação para a Intranet. Com isso, reduzimos os custos de produção e nos alinhamos às melhores práticas de comunicação e de responsabilidade social, com a eliminação do uso do papel. Trata-se, ainda, de mais uma ação de reforço à Campanha de Combate ao Desperdício lançada recentemente. Obviamente, a mudança não será só em relação ao suporte, do papel para a tela do computador. Com esta medida, o jornal passa a ser exclusivamente voltado aos temas de interesse dos nossos colaboradores, uma vez que teremos um outro veículo para o público externo. Além disso, estimularemos ainda mais a interatividade, aproveitando esse grande diferencial do meio digital. Nosso objetivo é transformar o Ligação, não

em porta-voz do ONS, mas em um interlocutor, um promotor de diálogo entre a organização e seus colaboradores.

Em relação à revista, quais são as expectativas?

A edição de uma revista voltada ao público externo é um desejo nosso de muito tempo, que agora estamos efetivando. Com a redução dos custos de produção do Ligação digital, conseguimos elaborar um veículo que dará maior visibilidade externa ao nosso trabalho. Nossa intenção é utilizar a revista de forma estratégica, estreitando o nosso relacionamento com os públicos que já citei inicialmente, contribuindo para ampliar o reconhecimento pelos resultados por nós alcançados. Nossa ideia é que ela reverbere para a sociedade a importante Missão que cumprimos. Esperamos que a publicação contribua também para o compartilhamento de informações e conhecimentos, para uma troca de experiências efetiva com o setor de forma sistemática.

Ligação: do papel à tela

Com circulação mensal e ininterrupta há mais de 12 anos, o Ligação passa, a partir da próxima edição, a ser veiculado exclusivamente aos colaboradores do Operador Nacional, via Intranet. O periódico, que registrou os principais acontecimentos do ONS ao longo de sua história, promete ainda maior interatividade com seus leitores.

Lançado em outubro de 1998, no primeiro dia efetivo de trabalho do ONS, o Ligação teve como primeira missão ajudar a formar uma cultura organizacional própria do Operador Nacional. Inicialmente elaborado por Tristão Araripe, na época gerente-executivo da então Assessoria de Comunicação e Marketing (ACM), o informativo tinha apenas duas páginas, frente e verso, em formato A4.

Essas dimensões foram mantidas até sua 14ª edição, quando foi percebida a necessidade de reformulação do jornal, que passou a ser editado com o auxílio de uma con-

sultoria especializada. Além disso, o Ligação ganhou mais duas páginas e novas seções.

Em 2002, o jornal acompanhou o crescimento e o fortalecimento do ONS: ganhou mais quatro páginas e teve o seu projeto gráfico modernizado. Em 2005, o Ligação, que já era disponibilizado eletronicamente no formato PDF na Intranet, passou a ter um *link* no site do Operador. E, nesse mesmo ano, foi submetido a mais uma reformulação gráfica.

O Ligação atual é resultado de uma criteriosa reforma editorial e gráfica, realizada em 2007, que

incluiu, entre outras modificações, a opção pelo uso do papel reciclado, a nova seção “Dicas” e a abertura de espaço para mais reportagens sobre o dia-a-dia das equipes. Desde essa época, foi detectada a necessidade de criar uma versão eletrônica e, em 2008, teve início o Ligação On-line, complementar à versão impressa, veiculado pela Intranet.

O próximo Ligação, edição número 149, inaugura uma nova fase da publicação, que passa a ser dedicada exclusivamente aos colaboradores do ONS e veiculada unicamente pela Intranet. Aguardem!



Desde 1998, o Ligação vem sendo aprimorado, tanto visual como editorialmente. A nova versão digital marca um novo estágio desta evolução.

Intranet: acesse e facilite o seu dia

Duplamente premiada em 2010 (Prêmio Intranet Portal e Reconhecer +), a Intranet passa agora a ser referência na comunicação interna do ONS. Com a campanha "Intranet ONS. Facilita seu dia.", a Assessoria de Planejamento e Comunicação (APC) e a Gerência Executiva de Relacionamento Estratégico com Agentes (REG) busca apresentar aos colaboradores as funcionalidades oferecidas e como esses recursos podem ajudar no dia-a-dia de trabalho.

Com a edição do jornal Ligação exclusivamente no formato digital, a Intranet ONS assume uma posição de destaque na organização, constituindo-se como a principal fonte de informações para os colaboradores. Mas os benefícios oferecidos pelo meio não param por aí. "A Intranet é um ambiente colaborativo, com um grande potencial de integração, facilitando o aprendizado e o compartilhamento de conhecimentos, auxiliando no crescimento profissional e pessoal dos usuários", avalia o gerente-executivo da REG, Fernando França. "Mas, para que esse potencial se efetive, é fundamental a participação das equipes", complementa.

A importância da Intranet, que já completou um ano, foi reconhecida tanto externa como internamente. Em 2010, venceu o Prêmio Intranet Portal (leia matéria no Ligação 144) e foi uma das ações premiadas pelo Reconhecer +, a partir do voto dos colaboradores. Estas conquistas são fruto do empenho dos profissionais envolvidos no projeto e do Comitê Estratégico da Intranet, formado pela GRH, pelo Comitê Gestor do Plano de Ação e do Orçamento e pelo Comitê de Desenvolvimento



de Tecnológico e de Gestão do Conhecimento, além da APC, REG e GIT. Esse grupo tem trabalhado para garantir o alinhamento do meio aos objetivos estratégicos do ONS e para garantir um processo de aprimoramento e evolução constantes da Intranet.

A campanha "Intranet ONS. Facilita seu dia.", lançada em janeiro, prevê uma série de visitas às gerências do ONS, com o objetivo de apresentar os recursos disponíveis para os usuários, tirar dúvidas, apresentar casos de sucesso no ambiente da Intranet e, principalmen-

te, levantar as necessidades e a percepção das equipes sobre o portal. "A APC e a REG visitarão todas as gerências. Nossa intenção é demonstrar os recursos já disponíveis, para que as equipes possam utilizá-los, e levantar demandas para melhorias futuras, dentro do conceito de evolução permanente. Este será um trabalho de aproximação bem específico, com cada equipe", explica Fernando França.

Primeiros resultados positivos

Mal a campanha começou e a APC já recebeu comentários positivos de diversos colaboradores. A primeira ação foi um desafio: encontrar o mascote "In" nas páginas da Intranet, enviar um e-mail dizendo onde ele estava e ganhar um brinde. Com isso, os colaboradores foram estimulados a navegar pelo portal procurando o mascote e acabaram encontrando muito mais, como conta Adriano Trindade (CNOS/COSR-NCO): "parabéns pela ideia de estimular a procura do In em toda a Intranet. Tive um *feedback* de uma colaboradora que participou e acabou encontrando diversos assuntos e páginas de suma importância para toda a organização".

Dicas



A dica deste mês é de **Paulo Roberto da Silva**, da Gerência de Planejamento da Operação Energética. Paulo comenta sobre a mostra “O Mundo Mágico de Escher”, em exposição no CCBB RJ.

Quem nunca ouviu falar de Escher e visitar o Centro Cultural Banco do Brasil, sem dúvida alguma, vai achar que entrou no espelho de Alice. Logo na entrada do CCBB, no foyer, você pode tomar a pílula de crescer ou de encolher. Fica a seu critério. Quem já conhece o artista e quiser mergulhar um pouco mais em sua obra, é uma oportunidade única de ver e vivenciar “O Mundo Mágico de Escher”. Ambos visitantes terão gratas surpresas na mostra, que reúne mais de 90 gravuras originais e desenhos, instalações inspiradas em suas obras e um filme em 3D.

O artista holandês Maurits Cornelis Escher desafia, com muito conhecimento de ótica, as leis da Física. Uma escada que ao mesmo tempo parece subir e descer. Um lagarto que entra no papel e se transforma em desenho. O anjo e o demônio, que multiplicam-se numa mandala até o infinito. Diversas construções impossíveis. Paradoxos que só ele consegue resolver.

Se puder, leve crianças com você. Aí, o deleite será maior ainda. Os pequenos conseguem captar a magia do artista como ninguém. No jogo de reflexos, metamorfoses e múltiplas peças que se encaixam e se transformam, ver essas diversas experiências refletidas nos olhinhos curiosos é montar o quebra-cabeça proposto pelo artista. Vale a pena ver e rever.



Mostra “O Mundo Mágico de Escher”
Até 27 de março
Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro
De terça a domingo, das 9h às 21h.
Entrada franca

Participe também!
Mande suas dicas para o Ligação: jornal@ons.org.br

Exemplo de união

Em janeiro, todo o ONS se mobilizou em prol dos desabrigados da Região Serrana do Rio de Janeiro, gravemente afetada pelas chuvas.

A campanha de arrecadação de doativos teve o objetivo de ajudar as vítimas da considerada a maior tragédia climática da história do país, ocorrida no início de janeiro. Organizada pela Assessoria de Planejamento e Comunicação (APC), a mobilização foi muito bem-sucedida: além de reunir uma grande quantidade de doativos, contou com a colaboração de Alessandra Lemos, da Gerência de Riscos, e de seus companheiros de grupos de jipeiros (Copacabana Jeep Club, Ilha Jeep Club e Taz na Mão, entre outros) para transportar as doações arrecadadas à região.

Os colaboradores do Operador Nacional conseguiram, em menos de 24 horas, encher três jipes com doativos. O primeiro lote do material recolhido foi levado no dia 15 de janeiro para Nova Friburgo e Banquete, município de Bom Jardim, que até então não havia recebido ajuda. A caravana de jipes fez mais duas viagens: a Teresópolis, no dia 21, e a Nova Friburgo, novamente, no dia 23. Em ambas ocasiões, os jipeiros permaneceram dois dias em cada cidade para conseguir chegar aos locais mais longínquos, que só poderiam ser alcançados por veículos com capacidade de superar terrenos difíceis e com obstáculos, como o jipe. Por isso, a ajuda dos grupos foi fundamental, como ex-



plica Alessandra: “Tivemos muitas dificuldades, como lama, barreiras caídas e trilhas estreitas nos caminhos de acesso aos lugares de difícil alcance”.

O grupo deve voltar à região em breve. “Na verdade, esse é um trabalho entre amigos e não pretendemos parar tão cedo, apenas demos um tempo para que as regiões possam se estruturar melhor e distribuir o que já receberam”, comenta Alessandra.

Saiba como participar

O ONS continua em campanha. Os itens de maior necessidade são: leite, roupas de criança, remédios, colchonetes, material de higiene pessoal e limpeza, alimentos prontos para consumo, água e roupa de cama e banho, que podem ser entregues na APC. As outras localidades também podem participar da campanha doando qualquer quantia em dinheiro, que será depositada pelo ONS em uma conta oficial de ajuda ao desastre. Para colaborar, basta procurar por Márleo Santana, em Brasília; Tibiriçá Leão, em Recife; Carolina Berka ou Eunice Leite, em Florianópolis; e Caroline Timm, no COSR-SE.